



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Análise Comparativa Entre Neonatos Internados Com Sepse E Não Sepse Em Uti Neonatal De Hospital Público De Cidade Do Interior Do Estado Do Rio De Janeiro

Autores: NATHALIA MARINHO FERREIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MUNIR RAFFUL); ANA PAULA FERREIRA ROCHA (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA); SUZANA ANGÉLICA SILVA LUSTOSA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MUNIR RAFFUL); EMYLLE JASMIM SILVA (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA); BÁRBARA SALLES DOMINGUES (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA); MARIA CRISTINA PEREIRA DOS SANTOS (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA)

Resumo: Objetivo: comparar as diferenças entre os recém nascidos que necessitam de internação em UTI neonatal por sepse e não sepse. Método: Foi realizado um estudo transversal de abordagem quantitativa de todos os recém nascidos internados em UTI neonatal de hospital público em cidade do interior do estado do Rio de Janeiro no período de Janeiro de 2013 à Dezembro de 2013. Os recém nascidos foram incluídos de maneira consecutiva e foram avaliadas as seguintes variáveis: idade materna, idade gestacional pelo Ballard, peso, Apgar no primeiro e quinto minuto de vida, tempo de internação, sexo, tipo de parto, prematuridade, desconforto respiratório e óbito. Foram comparados em dois grupos: Grupo A sepse e Grupo B não sepse. Para análise estatística foi utilizado teste quiquadrado para variáveis categóricas, com correção de Fisher para pequenas proporções e Teste T Student para variáveis numéricas. Foi considerando $p < 0,05$ para significância estatística. Resultados: Dos 192 neonatos internados no período estudado, o Grupo A teve 28 pacientes e o Grupo B teve 164 pacientes. Em relação às variáveis estudadas os resultados se apresentam no Grupo A e Grupo B respectivamente: idade materna 24 anos \pm 8 vs 27 anos \pm 7 com $p < 0,05$, Ballard 37,8 \pm 3,9 vs 35,5 \pm 3,8 sem significância estatística, peso 1652g \pm 788 vs 2497g \pm 1853 com $p < 0,001$, Apgar 1º minuto 6,6 \pm 2,1 vs 6,5 \pm 2,5 sem significância estatística, Apgar 5º minuto 8,4 \pm 1 vs 8,6 \pm 1,3 sem significância estatística, tempo de internação 22 dias \pm 30 vs 14 dias \pm 18 com $p = 0,02$, sexo feminino 15 casos (54%) vs 75 casos (46%) sem significância estatística, parto cesariana 13 casos (46%) vs 121 casos (72%) com $p < 0,005$, RR=0,02, prematuridade 22 casos (78%) vs 87 casos (53%) com $p > 0,05$, desconforto respiratório 19 casos (68%) vs 83 casos (51%) com $p > 0,05$, e óbito 4 casos (14%) vs 10 casos (6%) com $p > 0,05$. Conclusão: A sepse é uma importante causa de internação e mortalidade em recém nascidos. Os estudos, mesmo demográficos, são guiados por grandes centros. Sabendo que as diferenças sócio econômicas e culturais de cada região são distintas não podemos extrapolar estes dados para todos os serviços. Em nosso serviço, na casuística estudada, o recém nascido que vai para a UTI nascido de mãe mais jovem, menor peso e parto vaginal apresentam chance maior de internação por sepse, aumentando o tempo de internação em UTI neonatal, custo hospitalar e reduzindo oportunidade de maior rotatividade, aumentando ainda a chance de resistência bacteriana.